



Ofício Circular 159
6/9/74

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

CONFIDENCIAL

CONSELHO DE MINISTROS

Setembro

SÚMULA DAS DELIBERAÇÕES

TOMADAS EM REUNIÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 1974

Presentes todos os Ministros.

No início dos trabalhos participou destes o Secretário de Estado da Segurança Social e na parte final o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros que substituiu o titular da pasta.

Fundação Cuidar o Futuro

1. ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1.1. O Ministro dos Assuntos Sociais e o Secretário de Estado da Segurança Social apresentaram ao Conselho as reivindicações do pessoal da previdência.

1.1.2. O Conselho considerou que deveriam evitar-se, na medida do possível, a manutenção das distorções herdadas do regime anterior.

Assim foi deliberado que:

- a) Se adoptasse a solução B dentre as várias propostas;
- b) Se trabalhasse ao sábado;
- c) Se congelassem as admissões;
- d) Se evitassem horas extraordinárias.



CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

.2.

1.2.1. O Secretário de Estado da Segurança Social apresentou ao Conselho o problema de gestão de previdência.

Foi informado qual a situação em vários países do Mundo.

1.2.2. O Ministro Sem Pasta Álvaro Cunhal solicitou o adiamento da questão, para tentar uma intervenção junto da Intersindical.

1.2.3. Foi deliberado adiar a discussão e solicitar aos partidos da coligação a sua intervenção.

1.3.1. O Ministro do Equipamento Social expôs ao Conselho a situação actual da TAP.

Intervieram, na discussão os Ministros da Defesa Nacional, Administração Interna, Assuntos Sociais, Ministro Sem Pasta Álvaro Cunhal, Ministro Sem Pasta Magalhães Mota e Ministro do Trabalho.

1.3.2. Foi deliberado:

Criar, imediatamente, uma Comissão Interministerial constituída por representantes do Ministério do Equipamento Social, Trabalho e Defesa Nacional para elaborar um inquérito sobre os actos praticados antes da mobilização.

Absteve-se com declaração de voto o Ministro dos Assuntos Sociais que entende que a constituição da comissão interministerial corresponde a uma confusão de poderes civis e militares pelo que deveriam as Forças Armadas resolver a situação até ao fim.



CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

.3.

Gabinete do Ministro

- 1.4. O Ministro da Justiça expôs a solução que propôs para resolução do caso Peralta.
- 1.5. O Ministro da Justiça expôs também a situação apurada em relação à So-
gantal.
- 1.6. O Ministro da Economia propôs ao Conselho o problema da eleição do Presi-
dente da SACOR, sugerindo-se que a votação do Estado recaísse no Eng^o No-
bre da Costa.
- 1.7.1. O Ministro do Trabalho expôs ao Conselho a situação da greve do "Jornal
do Comércio" e a possibilidade de uma greve generalizada de solidariedade.
- 1.7.2. O Ministro da Comunicação Social deu esclarecimentos complementares.

2. ORDEM DO DIA

- 2.1. Foi aprovada a sūmula da reunião anterior, com as seguintes alterações:
 - a) No número 3.9.1. é aditada uma alínea c) com o seguinte teor:
 - c) do Dr. José Fernandes Fafe para Havana.
 - b) É aditado um número 3.9.3. do seguinte teor:

"Foi ainda comunicada a designação para Embaixador junto da CEE do Dr. Siqueira Freire".

*Gabinete do Ministro*

- 2.2.1. Foi deliberado aprovar os diplomas sobre nacionalização do Banco de Portugal, Banco de Angola e Banco Nacional Ultramarino.
- 2.2.2. Foram aprovados por maioria os valores seguintes a atribuir às acções:
- Banco de Portugal 4 069\$00
 - Banco de Angola 3 564\$00
 - Banco Nacional Ultramarino 6 265\$00
- 2.2.3. Foi aprovado por maioria o pagamento em vinte anos, com início em 1 de Janeiro de 1976.
- 2.2.4. Foi aprovada a eliminação do artº 9º (manutenção de regalias sociais).
- 2.2.5. Pelo Ministro Sem Pasta Álvaro Cunhal foi sugerido que o BNU entrasse numa política audaciosa de crédito, em concorrência com a banca privada e que essa política estivesse estudada e pronta a ser efectivada quando da nacionalização.
- Foram dados esclarecimentos complementares pelo Ministro das Finanças.
- 2.3.1. Pelo Ministro da Administração Interna foi apresentada uma proposta de resolução visando a criação duma Comissão Interministerial para a Função Pública.
- Verificaram-se intervenções dos Ministros da Educação e Cultura, Economia, Justiça, Magalhães Mota e Assuntos Sociais.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

2.3.2. Foi deliberado centralizar de funções no SAP reforçado com grupos de trabalho e apoio da OCDE.

2.4.1. Pelo Ministro do Equipamento Social foi submetido ao Conselho o problema do ramal ferroviário de Sines.

2.4.2. Verificaram-se intervenções dos Ministros das Finanças, Economia, Álvaro Cunhal, dos Assuntos Sociais, Vitor Alves, Defesa Nacional e Melo Antunes.

2.4.3. Foi deliberado por maioria:

- a) aprovar a construção da via férrea para Sines;
- b) colocar à disposição do Ministério as verbas necessárias para o efeito.

2.5. Foi aprovado que o limite máximo dos avales a conceder pelo Estado ficasse estabelecido em 15 milhões de contos.

2.6.1. Foram discutidos os princípios para orientação de actividade de programas da R.T.P.

2.6.2. Intervieram na discussão, além do Ministro da Comunicação Social, os Ministros da Educação e Cultura, Álvaro Cunhal, Justiça, Assuntos Sociais, Melo Antunes, Trabalho, Magalhães Mota, Vitor Alves, Economia e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro

2.6.3. Foi deliberado por maioria:

- Que um Grupo de Trabalho constituído pelos Ministros Sem Pasta, pelo Ministro da Comunicação Social e por um dos ^{Ministros do Partido} Ministros do Partido Socialista elabore um projecto provisório de orientações para a RTP a vigorar até à aprovação do estatuto de televisão; O projecto será previamente apreciado em Conselho de Ministros.

2.7. Foi deliberado que até à próxima 6ª feira sejam enviados ao Grupo de Trabalho constituído pelos Ministros Sem Pasta as propostas de pontos a discutir do projecto de lei eleitoral (Cap. I e II).

Fundação Cuidar o Futuro